



Universidade de Évora e ESTeS Lisboa – IPL



## Mestrado em Intervenção Sócio – Organizacional na Saúde

Área de especialização em Intervenção Comunitária

Curso ministrado em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa  
( DR – II Série, nº 250 de 29 de Outubro de 2002

### O IMPACTO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA

Dissertação elaborada por:  
Isabel Maria Paes de Faria

Orientador:  
Prof. Doutor Eduardo Figueira

Évora, Julho de 2010

# Problema e Contexto do Estudo



# Objectivos do estudo

Estudar os factores relacionados com a participação dos TACSP na formação contínua.



Identificar e analisar os factores associados à participação dos TACSP em programas de formação profissional contínua



Compreender de que modo os factores associados à participação influenciam na decisão de aderir ou não a programas de formação contínua



Analisar e caracterizar a atitude dos TACSP face à sua própria participação em programas de formação

# Aspectos teóricos

## ❑ Formação das pessoas adultas

- Orientações filosóficas dominantes na actualidade
- Conceitos
- Paradigmas da formação de adultos
- Perspectivas actuais da formação de adultos

## ❑ Participação de adultos na formação contínua

- Teorias de participação

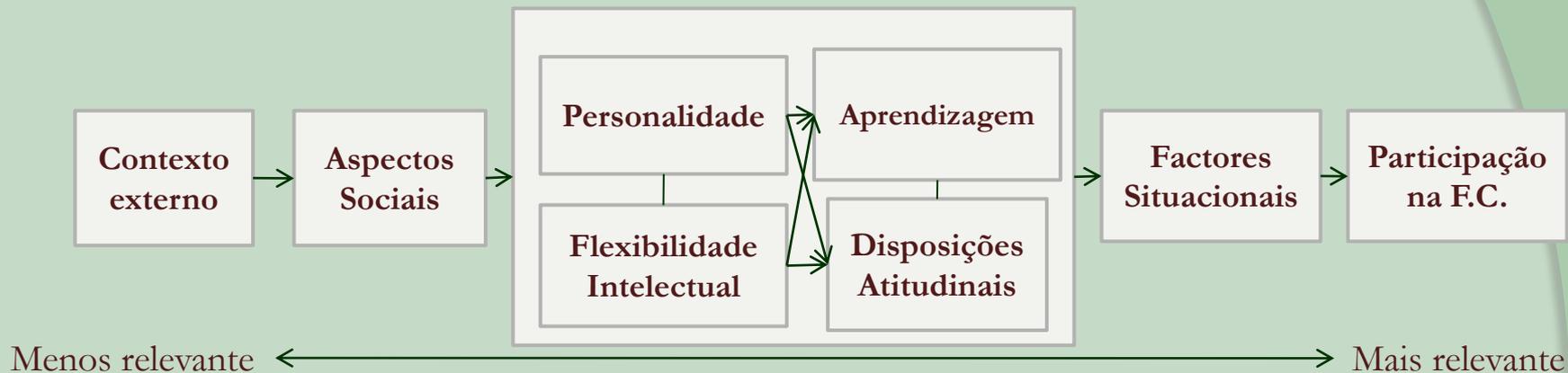
### **Modelo ISSTAL**

*Interdisciplinar Sequential-Specificity, Time*

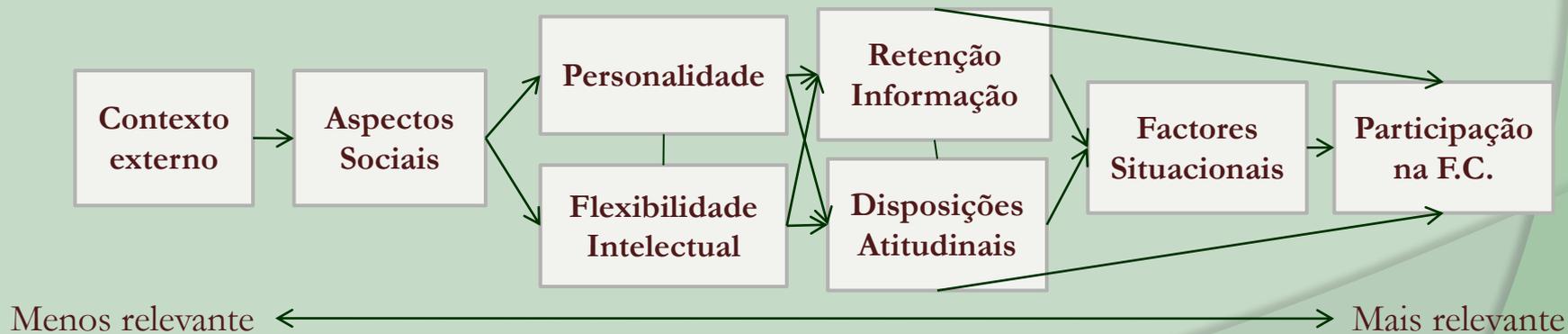
*Allocation, Lifespan*

Smith e  
Macaulay (1980)

# Aspectos Teóricos



Modelo ISSTAL adaptação de Cookson (1986)



Modelo ISSTAL adaptação de Figueira (2004)

# Percurso Metodológico

**Desenho do estudo**

**Descritivo e  
Correlacional  
com características de  
exploratório**



**Abordagem  
Quantitativa**

# Percurso Metodológico

## População – alvo

TACSP da região da Grande Lisboa que exercem funções nos Serviços de Patologia Clínica e de Imuno-Hemoterapia.

## Amostra

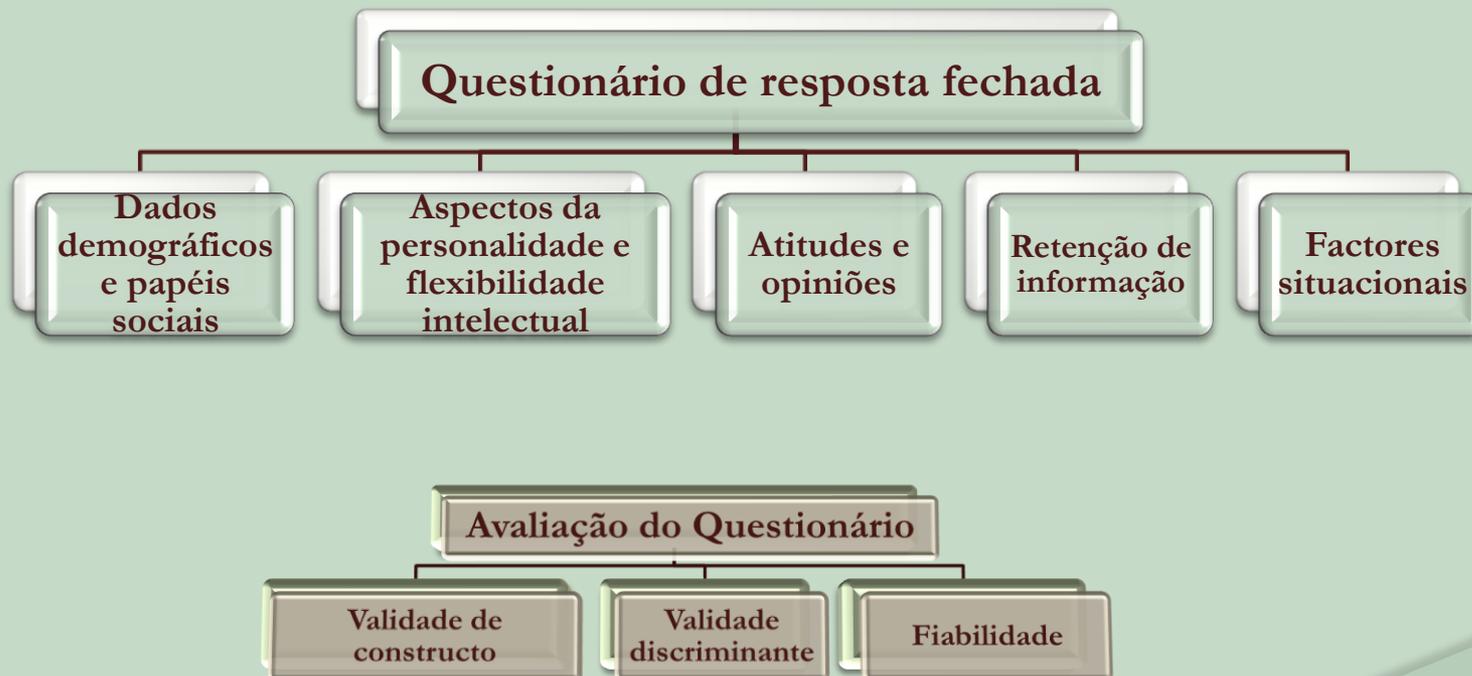
De conveniência ou acidental constituída pelos 150 TACSP que se disponibilizaram para responder ao questionário



# Percurso Metodológico

## Definição conceptual de variáveis

De acordo com o modelo de participação social *ISSTAL*



# Percurso Metodológico

Teste de  
Friedman

Estatística  
descritiva

Análise dos dados da  
amostra em estudo

Análise de  
regressão

Análise  
factorial de  
componentes  
principais

# Resultados

## Factores preditivos da participação dos TACSP na FC

**Aspectos da personalidade** - Relacionamento, autoconfiança, insegurança na avaliação de desempenho, a perda de oportunidade e os preconceitos, ter um hobby e a autonomia.

**Crenças e valores** - Fé, cidadania e ética, sorte, estatuto social, valores culturais e superstição.

**Hábitos** - o trabalho intelectual , o desenvolvimento profissional, manter-se informado, distrações, contacto com o próximo e o factor descontração.



# Resultados

## Factores preditivos da participação dos TACSP na F.C.

**Opiniões em relação à aprendizagem** - Satisfação em aprender, a utilidade da formação, a necessidade de aprender e participar em formação, a importância da formação, a competência em auto aprendizagem e a prioridade da formação.

**No plano situacional** - Satisfação na organização em que trabalham, satisfação com o ambiente de trabalho e com a permissão para participar em formação.

# Resultados

## A participação dos TACSP em actividades de formação

- Superstição
- Satisfação com a Organização (associação negativa com a participação)
  - Prioridade e utilidade da formação
  - Financiamento atribuído
  - Descontracção
  - Socialização

# Resultados

## Principais razões para participar:

- Reconhecimento de que a aprendizagem ao longo da vida é fundamental para estar actualizado profissionalmente
- Sentir a necessidade de aprender
- Considerar que a participação em cursos de formação pode criar novas oportunidades profissionais

## Principais razões para não participar:

- Incompatibilidade com o horário de trabalho
- Dificuldade em ser substituído no trabalho
- Não ter tempo disponível

# Considerações Finais

Diferenças significativas em relação ao modelo teórico original

Ausência de uma cultura de formação contínua

**TACSP/Participação na Formação Contínua**

Pouco poder explicativo das variáveis encontradas

Participação na formação contínua dependente das expectativas de progressão na carreira

Sentimento de frustração em relação à profissão

Limitações do estudo

Novas investigações

# Proposta de Intervenção

Desenvolver um espírito de pertença e identidade profissional

Facilitar a formação em horário laboral

Promover a criação de grupos de encontro entre os TACSP

Debater e avaliar o trabalho desenvolvido